

COLÉGIO "Culto à Ciência", desde 1874 educando gerações. 04 dez. 1962.

TRANSCORRE HOJE O 66.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO
Colégio "Culto à Ciência" desde

1874 educando gerações

"Ninguém torne, na velhice, aos caminhos que percorreu na mocidade, porque encontrará mortas as flôres que neles deixou viçosas. As esperanças que aqui me ficaram reverdecem ainda, mais durante os vinte anos de minha ausência — eram apenas ideais de um coração patriótico, são hoje realidades e amanhã serão glórias desta casa de ensino, um dos mais ricos celeiros espirituais da minha querida Pátria".

Estas palavras, repassadas de ardor patriótico, são de Coelho Neto, que as registrou, no "Livro dos Visitantes" do Colégio Estadual Culto à Ciência, quando visitou o estabelecimento no qual fôra professor, em 5 de maio de 1924. Hoje, completa o antigo Ginásio do Estado 66 anos de serviços prestados à Educação Brasileira.

INICIADORES

Foram lanceiros da idéia pioneira de fundar o "Culto à Ciência" — idéia que, ao fim sagrou-se vitoriosa — Campos Sales, Jorge Miranda, Cândido Ferreira de Camargo, Visconde de Indaítuba, Marquês de Três Rios, Dr. Quirino dos Santos e Antonio Pompêo de Camargo. Esses homens deram forma e corpo ao belo sonho que durante muito tempo acalentaram, sentindo pulsar, com os seus, os corações da gente campineira. Deram forma e corpo, e emprestaram toda a força, de sua iniciativa particular ao empreendimento que, antes de ser obra do Poder Público, tinha nascido dos esforços privados, no ano distante de 1874.

PASSA AO ESTADO

Com a lei n.º 284, de 14 de março de 1895, ficava criado o Ginásio Estadual, já agora sob a égide do Estado. O dispositivo legal passou a ser cumprido em 4 de dezembro de 1896. O velho acervo particular que durante muitos anos servira aos moços de Campinas e de outras partes da província, era agora patrimônio do Estado. Outros mestres e outros jovens continuariam a iluminar as salas de aulas, de onde tantos nomes saíram para servir à Nação: Júlio Mesquita, o notável jornalista, Santos Dumont, glória da Aviação, Coelho Neto, mestre da literatura.

MUDA DE NOME: NOVO DIRETOR

Em 1924, por força de legislação, o Ginásio do Estado passa a chamar-se Colégio Estadual de Campinas. Posteriormente, há nova mudança de nome, desta vez assumindo a denominação com que perma-

ne até hoje: Colégio Estadual "Culto à Ciência".

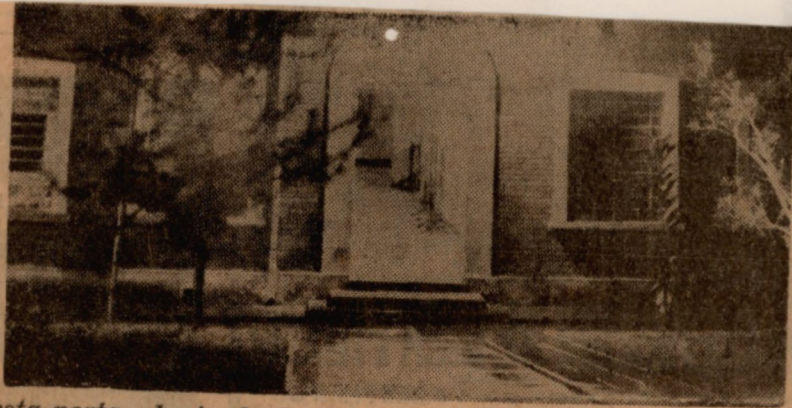
Em 1955, em vista de sua aposentadoria, deixava o cargo de diretor o prof. Annibal Freitas, sendo sucedido pelo prof. Euclides Pinto da Rocha, este último tendo exercido suas funções até maio do corrente ano, quando obteve, também aposentadoria. Para a sucessão do prof. Pinto da Rocha o governo do Estado indicou o prof. Telémaco Paloli Melges, que ocupa o cargo de vice-diretor, sendo esta a segunda vez que assume a responsabilidade pelos destinos do estabelecimento.

ESTADO ATUAL

Na parte da fiscalização federal, vem representando o governo da União no Colégio Estadual "Culto à Ciência", há 15 anos, o dr. Antonio David Vicente, que ali exerce as funções de Inspetor Federal. O Colégio abriga, atualmente, cerca de 1700 alunos, cursando três períodos (matutino, vespertino e diurno). Conta 101 funcionários docentes e administrativos, tendo 57 professores especializados nas diversas disciplinas que constituem seus currículos nos cursos ginásial clássico e científico. Tem salas especiais para ensino de Artes Industriais, Canto Orfeônico, Biologia, Ciências, Química, Física, Geografia e Francês. Sua biblioteca conta quase 5 mil volumes. Tem um moderno ginásio para práticas desportivas, com capacidade para 5 mil pessoas.

COLEGIO "Culto à Ciência", desde 1874 educando gerações. 04 dez. 1982.

Amoré 5/12
A Morte vem do Kilimanjaro
O Poder da Vingança



Por esta porta, aberta desde 1874, têm entrado e saído grandes celebridades. E os que ali voltam, após uma ausência, podem repetir com o poeta: "em cada canto chora uma saudade".

INSTITUTO CID FERRO

DR. D. PIMENTA QUEIROZ

HOJE - CI

de SUCOOSO

PERIBOQUE